FIOCRUZ

IMPORTANTE: Projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25388.001403/2025-66
Subunidade/Unidade: ENSP
Instrumento Jurídico: EMENDA PARLAMENTAR Contrato nº: 29/2025
Vigência do contrato: 19/12/2025 – 19/06/2027
Projeto Fiotec: ENSP 031 FIO 25
Coordenador(a) Geral do contrato: HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO - SIAPE: 0463868
Valor total do contrato: R$ 1.000.000,00(Um Milhão de Reais)

Período deste relatório: JAN/2026 a ABR/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Racismo Ambiental e Climático: impactos desiguais sobre populações originárias e tradicionais no Brasil, com ênfase no Paraná: desafios para políticas públicas"**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Promover análise do impacto à saúde pela intersecção Racismo Ambiental & Mudanças Climá ticas, para subsidiar propostas de abordagens de mitigação das violências socioambientais as populações vulnerabilizadas, orientar política públicas para formação e identificação áreas de risco para ampliar medidas de proteção ambiental.

2. Específicos

1) Identificar áreas no Paraná onde o racismo ambiental é prevalente e suas causas subjacentes.
2) Avaliar os impactos do racismo ambiental na saúde pública brasileira, sobre a determinação de doenças infecciosas, cardiorrespiratórias, dermatológicos, efeitos psicossociais e outros problemas de saúde associados.
3) Analisar o papel do racismo ambiental na exposição desigual das comunidades a eventos climáticas

extremos, degradação ambiental e escassez de recursos naturais.

4) Identificar estratégias de fortalecimento das comunidades frente as iniquidades decorrentes do racismo ambiental e das mudanças climáticas que afetam as condições de saúde, segurança, alimentação, habitação e modo de vida de populações vulneráveis e tradicionais no Brasil, incluindo comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, favelas e periferias.

5) Desenvolver e disseminar programas de capacitação as populações vulnerabilizadas para conhecimentos e habilidades para identificar, avaliar e responder as emergências climáticas específicas que enfrentam nos diversos territórios.

6) Fortalecer a capacidade de liderança e advocacy junto as comunidades para implementação de políticas públicas justas e equitativas em relação às mudanças do clima e ao racismo ambiental.

7) Identificar estratégias de adaptação que levem em consideração os conhecimentos tradicionais e as necessidades específicas das comunidades vulnerabilizadas e tradicionais.

8) Propor recomendações aos decisores de políticas públicas e intervenções que promovam a justiça climática e a equidade ambiental e de saúde, abordando tanto o racismo ambiental quanto as mudanças climáticas.

3. Execução

O projeto vem sendo executado em conformidade com as metas e atividades estabelecidas no Projeto Básico e no contrato firmado, apresentando avanço consistente no período de janeiro a março de 2026.

No período em análise, destaca-se a conclusão integral da Atividade 1.2, referente ao levantamento, sistematização e mapeamento geoespacial preliminar das áreas vulnerabilizadas no Estado do Paraná, configurando etapa estruturante para o desenvolvimento das fases subsequentes do projeto.

A execução foi conduzida por meio de articulação interinstitucional, planejamento técnico e desenvolvimento metodológico, integrando diferentes dimensões analíticas e operacionais, com foco na construção de uma base robusta para análise das interseções entre racismo ambiental e mudanças climáticas.

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R$	VALOR A EXECUTAR R$

Meta 1. Realizar análises interdisciplinares das interconexões entre Racismo Ambiental e Mudanças Climáticas nos territórios periféricos e tradicionais do Paraná, subsidiando a educação popular, e fomento de práticas participativas para o enfrentamento das iniquidades decorrentes do Racismo Ambiental e Injustiça Climática.	50%	50%	R$ 1.000.000,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00

4. Resultados Alcançados:

Meta 1. Realizar análises interdisciplinares das interconexões entre Racismo Ambiental e Mudanças Climáticas nos territórios periféricos e tradicionais do Paraná, subsidiando a educação popular, e fomento de práticas participativas para o enfrentamento das iniquidades decorrentes do Racismo Ambiental e Injustiça Climática.

Atividade Fiocruz 1.2 – Levantamento, sistematização e mapeamento geoespacial preliminar das áreas vulnerabilizadas.

No período de referência, a atividade foi executada em sua totalidade, contemplando todas as etapas previstas e resultando na entrega do produto correspondente.

As ações desenvolvidas permitiram a consolidação de uma base técnica, metodológica e analítica essencial para o diagnóstico territorial das desigualdades socioambientais, com os seguintes resultados:

- Levantamento e sistematização de dados territoriais, ambientais e climáticos, incluindo séries históricas de desastres naturais (1995–2025);
- Integração de bases de dados oficiais, com destaque para informações do IBGE e registros de eventos ambientais;
- Estruturação de base geoespacial integrada para o Estado do Paraná;
- Aplicação de metodologia de análise espacial multicritério, com normalização de variáveis e construção de indicador sintético de vulnerabilidade;
- Produção de mapas temáticos por tipologia de desastres naturais;
- Elaboração de mapa sintético de vulnerabilidade socioambiental, permitindo a identificação de áreas prioritárias para intervenção;
- Estruturação e operacionalização do Indicador Socioterritorial de Racismo Ambiental (ISRA), composto por 48 indicadores organizados em múltiplas dimensões;
- Desenvolvimento de modelagem ambiental por sensoriamento remoto, incluindo análise de ilhas de calor e estimativas de temperatura de superfície;

· Geração de produtos cartográficos aplicáveis ao planejamento territorial e à formulação de políticas públicas.

Adicionalmente, foram realizadas atividades de planejamento e articulação institucional, incluindo reuniões técnicas e definição de diretrizes estratégicas, com destaque para o recorte prioritário das mulheres catadoras como população de interesse no território.

Os resultados obtidos demonstram que a execução da atividade não apenas atendeu ao previsto, como também estruturou as bases para a implementação de uma plataforma integrada de análise geoespacial da vulnerabilidade socioambiental.

5. Considerações Gerais

Declaro, para os devidos fins, que todas as ações executadas foram realizadas com vistas ao desenvolvimento da meta e ao alcance dos objetivos do projeto, em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização dos recursos.

As atividades desenvolvidas no período atenderam integralmente ao escopo previsto para a Parcela 2, com execução compatível com o cronograma físico do projeto.

A conclusão da Atividade 1.2 representa um marco fundamental na execução da Meta 1, viabilizando a transição da etapa de estruturação metodológica para a fase de análise territorial aplicada e atuação nos territórios.

Destaca-se que os produtos entregues — incluindo bases geoespaciais, indicadores estruturados e mapas temáticos — constituem instrumentos estratégicos para subsidiar políticas públicas voltadas à justiça ambiental e climática.

A execução ocorreu em conformidade com os princípios da administração pública, assegurando transparência, eficiência e adequada aplicação dos recursos.

Documento assinado eletronicamente por **HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO**, **Coordenador(ª) de Pesquisa**, em 14/04/2026, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6106197** e o código CRC **2BB31564**.